



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Ata número 01/2026 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Funcionários Municipais de Taiaçu.

Aos quinze dias do mês de janeiro ano de 2026, às quinze horas, na sede da Prefeitura Municipal de Taiaçu, localizada na Rua Raul Maçone, nº 306, Centro, realizou-se reunião ordinária com os membros do Comitê de Investimentos, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, participaram da reunião a Diretora Presidente Sra. Quitéria Romão da Silva, a Diretora Financeira Sra. Vera Lucia Ferreira Kenan, os membros titulares: Sr. Marcelo Fonseca Leite, Sra. Eva Aparecida da Cruz Viscônio e a Sra. Silmara Gonçalves Luppi. Com quórum suficiente para deliberação. A Diretora Presidente do IPFM declarou aberta a reunião cuja pauta da mesma é **1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**, no mês de dezembro de 2025 a carteira de investimentos do **IPFM TAIACU** alcançou o valor de R\$ 42.987.774,69 (quarenta e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 13,81% em relação a carteira no valor R\$ 37.771.263,23 (trinta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e três centavos) em 31/12/2024. **Rentabilidade da Carteira** no mês de dezembro de 2025, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de 0,97%, contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,21% a.a.) de 0,78%, no 4º Trimestre a rentabilidade da carteira foi de 3,51%, contra uma meta atuarial de 1,91%, ano a rentabilidade da carteira foi de 14,05%, e a meta atuarial (IPCA + 5,21% a.a.) foi de 9,70%, batendo a meta atuarial prevista para o exercício de 2025. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.693/2021. **2. ANÁLISE MENSAL**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de dezembro, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo. **3. CENÁRIO ECONÔMICO**, o mês de dezembro foi positivo para a nossa carteira de investimentos, ainda que com comportamentos distintos entre as classes de ativos. A renda fixa encerrou o período no campo positivo, mas, com exceção do CDI, não apresentou desempenho suficiente para superar as metas atuariais, em um ambiente de juros mais estável e menor compressão dos prêmios de risco. A renda variável local passou boa parte do mês no território negativo, contudo, a recuperação na reta final permitiu que o Ibovespa fechasse dezembro no positivo, contribuindo de maneira relevante para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, os ativos também registraram desempenho favorável, reforçando o movimento global de valorização. Diante desse cenário, dezembro tende a apresentar resultados mistos. Ainda assim, o ano como um todo foi amplamente positivo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	dez/25	nov/25	out/25	set/25	ago/25	jul/25	Ano	12 meses
Selic	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	14,32	14,32
CDI	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	14,32	14,32
CDB (1)	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	12,25	12,25
Poupança (2)	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	8,26	8,26
Poupança (3)	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	8,26	8,26
IRF-M	0,25	1,67	1,37	1,26	1,66	0,29	18,16	18,16
IMA-B	0,26	2,04	1,05	0,54	0,84	-0,79	13,12	13,12
IMA-B 5	0,90	1,08	1,03	0,66	1,18	0,29	11,60	11,60
IMA-B 5 +	-0,24	2,80	1,06	0,44	0,54	-1,52	14,15	14,15
IMA-S	1,17	1,06	1,29	1,24	1,17	1,30	14,49	14,49
Renda Variável								
Ibovespa	1,29	6,37	2,26	3,40	6,28	-4,17	33,95	33,95
Índice Small Cap	-3,58	6,03	0,43	1,58	5,86	-6,36	30,70	30,70
IBRX 50	1,44	6,29	2,11	3,44	6,15	-3,93	32,11	32,11
ISE	-2,37	7,62	0,87	2,10	7,41	-7,19	35,41	35,41
ICON	-2,99	7,05	0,45	1,49	8,29	-8,83	27,97	27,97
IMOB	-6,72	13,38	-1,44	6,63	13,52	-6,07	73,50	73,50
IDIV	1,46	5,31	1,78	2,82	5,36	-2,97	29,99	29,99
IFIX	3,14	1,86	0,12	3,25	1,16	-1,36	21,15	21,15

Começando pela economia brasileira, no terceiro trimestre de 2025, o PIB brasileiro apresentou desaceleração, registrando crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior, segundo o IBGE. Na comparação com o mesmo período de 2024, a economia avançou 1,8%, também refletindo perda de ritmo. Pela ótica da produção, houve leve alta de 0,1% nos Serviços e de 0,6% na Indústria, enquanto a Agropecuária recuou 3,9% no período. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,9 trilhões no trimestre. Esses resultados reforçam o cenário de moderação da atividade econômica ao longo de 2025. A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 5,8 bilhões em novembro, resultado que reflete exportações de US\$ 27,5 bilhões e importações de aproximadamente US\$ 21,7 bilhões no período. Pelo lado das vendas externas, destacaram-se os embarques de commodities agrícolas, especialmente soja e açúcar, além de minério de ferro e produtos do complexo metalúrgico. As importações, embora tenham crescido em relação ao mês anterior, seguiram em ritmo moderado, influenciadas pela demanda interna mais contida e pela valorização do real ao longo do trimestre. Com esse desempenho, o superávit acumulado no ano permanece robusto. O IPCA de novembro avançou 0,18%, levemente abaixo da mediana das expectativas de mercado (0,19%). Com esse resultado, a inflação em 12 meses seguiu em trajetória de desaceleração, passando de 4,68% para 4,46%, voltando a operar dentro do intervalo da meta. No mês, o principal impacto altista veio das passagens aéreas (+11,9%), influenciadas pela maior demanda associada à COP 30, que também pressionou hospedagem (+4,09%) e pacotes turísticos (+3,86%). A

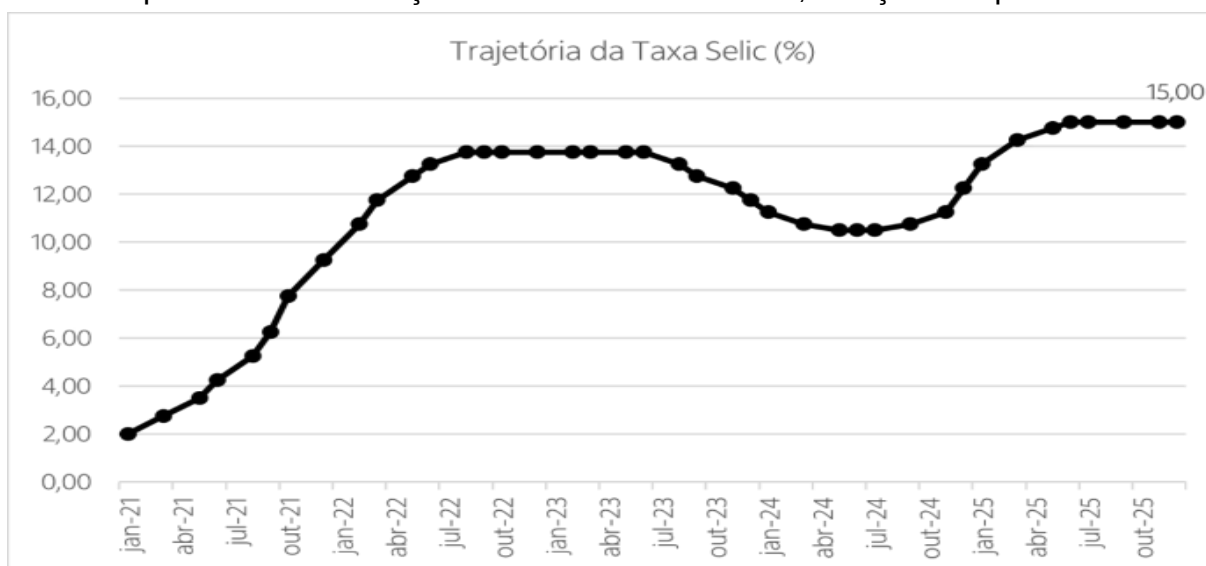


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIAÇU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

energia elétrica residencial também contribuiu para a alta, ao subir 1,27% após reajustes tarifários em algumas concessionárias. Na direção oposta, houve alívio relevante em alimentos no domicílio (-0,20%), que recuaram pelo sexto mês consecutivo, e em bens industriais (-0,29%), refletindo as promoções típicas da Black Friday. O conjunto dos dados reforça um ambiente de inflação mais benigna, ainda que sujeito a pressões pontuais em serviços e administrados. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00%, movimento amplamente esperado pelo mercado. A decisão reflete a avaliação de que o processo de desinflação segue em curso, mas ainda requer cautela diante das pressões persistentes em serviços, da inércia inflacionária e das incertezas no ambiente externo. Ao optar pela estabilidade da taxa básica, o Copom sinaliza a necessidade de observar a evolução dos dados de atividade e inflação antes de considerar eventuais ajustes na política monetária. Em seu comunicado, enfatizou que a convergência da inflação para a meta depende da manutenção de condições financeiras restritivas por tempo suficiente, sinalizando que eventuais ajustes na taxa básica dependerão da evolução dos dados de atividade, inflação e expectativas.



Agora falando sobre as contas brasileiras, segundo dados do Banco Central, o saldo em transações correntes registrou déficit de US\$ 4,9 bilhões em novembro, acima dos US\$ 4,4 bilhões observados no mesmo mês de 2024. O aumento do déficit refletiu principalmente o crescimento das importações, que avançaram em ritmo mais intenso do que as exportações. A renda primária também contribuiu para a piora do resultado, ao somar US\$ 6,2 bilhões negativos no mês, acima dos US\$ 5,8 bilhões de novembro de 2024, em grande medida devido ao aumento das despesas líquidas com lucros e dividendos. Em sentido oposto, houve redução do déficit na balança de serviços, que ajudou a atenuar parcialmente o resultado negativo. Com isso, no acumulado em 12 meses, o déficit em conta corrente alcançou US\$ 77,7 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB, reforçando o quadro de maior necessidade de financiamento externo. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 02 de janeiro de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 4,31% para o final de 2025, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 2,16 para 2,26. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção superior número divulgado no mês anterior de R\$5,44/USD 1.

 BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado																							
Expectativas de Mercado																		2 de janeiro de 2026							
																		▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade							
Mediana - Agregado		2025						2026						2027				2028							
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)		4,40	4,32	4,31	▲ (8)	152	4,29	42	4,16	4,05	4,06	▲ (1)	150	3,99	40	3,89	3,88	3,88	= (9)	137	3,50	3,50	3,50	= (9)	117
PIB Total (variação % sobre ano anterior)		2,25	2,26	2,26	= (2)	128	2,27	25	1,80	1,80	1,80	= (4)	119	1,74	26	1,64	1,60	1,60	= (3)	93	2,00	2,00	2,00	= (95)	88
Câmbio (R\$/US\$)		5,40	5,44	-	-	-	-	-	5,50	5,50	5,50	= (12)	124	5,50	32	5,58	5,50	5,50	= (18)	100	5,50	5,52	5,52	= (1)	87
Selic (% a.a.)		15,00	-	-	-	-	-	-	12,25	12,25	12,25	= (2)	147	12,00	39	10,50	10,50	10,50	= (47)	132	9,50	9,75	9,75	= (2)	105



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

juros de depósito inalterada em 2%, decisão amplamente esperada pelos analistas e confirmada nas comunicações oficiais. Segundo reportagens recentes, esta é a segunda reunião consecutiva em que o BCE opta por não alterar sua política monetária, reforçando uma postura fortemente dependente dos dados e evitando qualquer compromisso prévio com uma trajetória específica de juros. A presidente Christine Lagarde destacou que a inflação na zona do euro está próxima da meta de 2% e que os riscos econômicos se tornaram mais equilibrados, mas ainda não há sinais de cortes iminentes, já que o banco segue avaliando cuidadosamente a evolução da inflação subjacente, dos salários e das condições de financiamento. Assim, o BCE mantém uma abordagem, aguardando evidências mais claras antes de ajustar novamente sua política monetária. Por fim, a China, a atividade econômica mostrou sinais de desaceleração em novembro de 2025, refletindo um cenário de crescimento desigual entre os principais setores. A produção industrial avançou 4,8% no mês, registrando o ritmo mais fraco em 15 meses e ficando abaixo das expectativas do mercado, que projetava alta de 4,9%. O consumo também perdeu força: as vendas no varejo cresceram apenas 1,3%, o pior desempenho desde dezembro de 2022, quando o país abandonou a política de “Covid zero”. Esse resultado fraco é atribuído ao consumo doméstico ainda fragilizado, à crise prolongada no setor imobiliário e ao fim de subsídios que haviam impulsionado a demanda. O investimento em ativos fixos recuou 2,6% no acumulado dos primeiros 11 meses do ano, reforçando a fraqueza estrutural do setor de construção e infraestrutura. As vendas de veículos, que vinham sustentando parte da demanda interna, cresceram 3,4%, ritmo bem inferior aos 8,8% observados em outubro. Por outro lado, alguns indicadores mostraram resiliência: o consumo de energia elétrica aumentou 6,2% em novembro, com destaque para o setor de serviços, que registrou alta de 10,3%. Os lucros industriais também apresentaram leve melhora, subindo 0,1% no acumulado de janeiro a novembro, impulsionados especialmente pela manufatura de equipamentos e pela indústria de alta tecnologia. No conjunto, os dados revelam uma economia que segue crescendo, mas de forma moderada e desequilibrada, com a indústria mantendo algum dinamismo enquanto o consumo e o investimento continuam pressionados pela crise imobiliária e pela confiança fraca das famílias. As recomendações atuais permanecem alinhadas ao ambiente econômico e à estratégia delineada nas últimas cartas. Em dezembro de 2025, apesar de algumas incertezas ainda presentes, o cenário continuou marcado por juros elevados e por um processo de acomodação lenta da inflação, reforçando a importância de instrumentos indexados ao IPCA. As NTN-Bs seguiram como principal destaque, oferecendo remuneração real próxima de IPCA +7% aa a +8% aa, um patamar raramente observado e superior ao teto da meta atuarial de IPCA +6% aa. Esse nível de taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta desses títulos, a recomendação segue sendo a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento, ao mesmo tempo em que oferecem liquidez e diversificação.



Quando temos a perspectiva de queda da Taxa SELIC, ganham atratividade as aplicações prefixadas pois, exatamente, preservam elevadas taxas de rentabilidade enquanto assistimos a queda da taxa básica de juros da economia brasileira. Esses investimentos podem ser feitos em compras de LTNs e NTNs-F ou em fundos indexados ao IRF-M com carteira formada exclusivamente por Títulos Públicos Federais. O segmento de renda variável segue enfrentando desafios, ainda pressionado pela elevada atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. No entanto, à medida que estamos na iminência do início do ciclo de redução de juros, o ambiente começa a se tornar mais favorável para a renda variável local. Mesmo diante desse cenário, os resultados acumulados ao longo de 2025 foram extremamente positivos. Embora os níveis atuais estejam próximos das máximas históricas, ainda observamos certa defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais, defasagem esta que, embora menor do que no início de 2025, continua oferecendo oportunidades seletivas. Essa visão é reforçada pela relação entre preço e lucro das empresas, que permanece em patamares historicamente ainda baixos, sugerindo que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada. No cenário internacional, os mercados seguem em movimento constante, com desempenho positivo em diversas classes de ativos. No entanto, esse ambiente exige cautela, especialmente diante das máximas históricas alcançadas e da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, além das tarifas comerciais impostas ao Brasil. A Resolução CMN nº 5.272, publicada em 18 de dezembro de 2025 e com entrada em vigor prevista para fevereiro de 2026, representa uma mudança profunda no regime de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ela revoga integralmente a Resolução nº 4.963/2021 e inaugura um novo modelo de gestão, mais exigente e baseado na maturidade institucional de cada RPPS, dando peso para cada nível de certificação do RPPS no programa Pró-Gestão. A percepção geral entre os gestores é de que a nova norma veio significativamente mais dura, impondo padrões elevados de governança, controles internos e qualificação técnica para permitir o acesso a determinados tipos de investimentos. Enquanto a Resolução 4.963/2021 organizava os investimentos principalmente por meio de limites quantitativos de alocação, a Resolução 5.272/2025 adota um enfoque qualitativo. Isso cria um ambiente em que regimes com menor estrutura técnica terão acesso mais restrito a diversificação e investimentos potencialmente mais rentáveis, exigindo, para tanto dar um “salto” administrativo, legal e operacional de profissionalização para manter competitividade e segurança. A nova Resolução atualiza sua linguagem e estrutura para se alinhar à Resolução CVM 175, que reformulou o mercado de fundos no Brasil incorporando conceitos como classes e subclasses de fundos, reforça a necessidade de responsabilidade limitada do cotista e impõe regras mais rígidas para administradores, gestores e distribuidores exercerem suas atividades. A nova Resolução também reforça a necessidade de credenciamento e monitoramento contínuo de gestores, administradores, intermediários e custodiantes, ampliando a responsabilidade dos RPPS sobre a seleção e supervisão desses prestadores de serviços, criando obstáculos para muitos regimes, especialmente os de pequeno



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

porte. **4. Resolução CMN nº 5.272** - Foi abordado o conteúdo da Resolução CMN nº 5.272, editada pelo Conselho Monetário Nacional, a qual dispõe sobre as diretrizes gerais para aplicação dos recursos garantidores dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS. Os membros do Comitê de Investimentos analisaram as principais alterações introduzidas pela referida norma, especialmente no que se refere aos critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e diversificação dos investimentos, bem como às exigências relacionadas à governança, controle de riscos e adequação da Política de Investimentos do RPPS. Após discussão, restou deliberado que a consultoria de investimentos deverá promover a atualização da Política de Investimentos vigente, de modo a adequá-la integralmente às disposições da Resolução CMN nº 5.272, submetendo-a posteriormente à apreciação do Conselho competente, para fins de aprovação e cumprimento da legislação aplicável. **5. DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA DE MENSAL DE INVESTIMENTOS**, fica definido após análises da carteira de investimentos e cenário econômica, fazer as seguintes alterações:

- Resgate o valor de 1.000.000,00 do Fundo CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, e sua aplicação no Fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, CNPJ: 10.577.503/0001-88;
- Resgate o valor de 4.500.000,00 do Fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 11.328.882/0001-35, e o Resgate no valor de R\$ 350.000,00 do Fundo BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO. CNPJ: 13.077.415/0001-05, e sua aplicação no Fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 07.111.384/0001-69;
- Resgatar o valor de R\$ 1.000.000,00 Fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP 13.077.418/0001-49, e sua aplicação no valor de R\$ 500.000,00, no Fundo BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CNPJ: 05.100.191/0001-87, e aplicação no valor de R\$ 500.000,00 no Fundo BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, CNPJ: 05.100.221/0001-55.

Nada mais a deliberar, e as materiais sendo aprovadas por unanimidade dos presentes, a Diretora Presidente, Quitéria Romão da Silva agradeceu a presença de todos e como nada mais havia para ser tratado, deu por encerrada a presente reunião, da qual lavrei a presente ata, que assino com os demais, Eva Aparecida da Cruz Viscônio.

Taiaçu, 15 de janeiro de 2026.

Marcelo Fonseca Leite (Comitê de Investimentos)

Eva Aparecida da Cruz Viscônio (Comitê de Investimentos)

Silmara Gonçalves Luppi (Comitê de Investimento)

Quitéria Romão da Silva (Diretora Presidente)

Vera Lucia Ferreira Kenan (Diretora Financeira)
